Prefeitura segue vacinando conquistenses. Veja quais os grupos prioritários

Date : 27-05-2021

A Prefeitura de Vitória da Conquista começou a aplicar, nesta quinta-feira (27), as 10.240 doses da vacina Astrazeneca/Oxford/ Fiocruz recebidas ontem. Dois novos grupos de portadores de doenças crônicas e condições clínicas especiais foram incluídos na ação: Pessoas com Deficiência Permanente e Pessoas com Obesidade Mórbida com Índice de Massa Corpórea (IMC) maior ou igual a 40.

Nesta sexta-feira (28), segue a vacinação de 1ª e 2ª dose da AstraZeneca/Oxford. A partir de agora, para se vacinar, há uma nova exigência: além do documento comprobatório de saúde e documento pessoal com CPF, as pessoas dos grupos prioritários devem apresentar também o comprovante de residência de Vitória da Conquista.

A vacina estará disponível de 9h às 16h, nos oito pontos distribuídos pela cidade: *drive-thru*s no Comando de Policiamento da Região Sudoeste (CPRSO) e na Universidade Federal da Bahia (Ufba) e pontos fixos para pedestres no Colégio Paulo VI, quadra esportiva da Fainor, quadra da Igreja Nova Sião, Escola Municipal Professora Fidelcina Carvalho Santos, Paróquia Rainha da Paz e Salão Paroquial da Santa Luzia.

Veja abaixo os grupos prioritários que podem se vacinar com a 1ª dose nesta etapa:

– Trabalhadores da Educação que atuam em Vitória da Conquista, com idade entre 40 a 59 anos. No momento da vacinação é necessário apresentar o contracheque de abril de 2021.

– Pessoas com Obesidade Mórbida com Índice de Massa Corpórea (IMC) maior ou igual a 40. Para se vacinar, é necessário apresentar relatório médico ou nutricional que comprove o IMC.

– Pessoas com Deficiência Permanente, incluindo: pessoa que tem impedimento de longo

prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial; limitação motora; indivíduos com grande dificuldade ou incapacidade de ouvir, enxergar ou com alguma deficiência intelectual que limite as suas atividades habituais. Na vacinação, é preciso apresentar algum dos seguintes documentos comprobatórios: laudo médico da rede pública ou privada, cartões de gratuidade no transporte público ou cartão de atendimento em centro de reabilitação.

– Qualquer pessoa, entre 40 a 59 anos, com Diabetes Mellitus ou Hipertensão, desde que atenda os critérios para vacinação*. Como documento comprobatório, deve apresentar relatório médico, receita médica ou cadastro de acompanhamento da Unidade de Saúde de referência.

– Pessoas de 18 a 59 anos com transplante, Síndrome de Down e Imunossupressão**, que devem levar o relatório médico e/ou receita médica para garantir a vacinação.

2ª DOSE - Haverá segunda dose apenas da vacina de AstraZeneca/Oxford para as pessoas que tiverem data de retorno no cartão de vacina até o dia 30 de maio.

*Hipertensão – De acordo a Resolução nº 77 da Comissão Intergestores Bipartite da Bahia (CIB), são consideradas hipertensas pessoas com hipertensão arterial resistente (HAR) – quando a pressão arterial (PA) permanece acima das metas recomendadas com o uso de 3 ou mais anti-hipertensivos de diferentes classes, em doses máximas preconizadas e toleradas, administradas com frequência, dosagem apropriada e comprovada adesão ou PA controlada em uso de 4 ou mais fármacos antihipertensivos; hipertensão arterial estágio 3 – PA sistólica >=180mmHg e/ou diastólica >= 110mmHg independente da presença de lesão em órgão-alvo (LOA) ou comorbidade; hipertensão arterial estágio 1 e 2 com lesão em órgão-alvo e/ou comorbidade – PA sistólica entre 140 e 179 mmHg e/ou diastólica entre 90 e 109mmHg na presença de lesão em órgão-alvo e/ou comorbidade.

**Doenças Crônicas – Na imunização de pessoas com doenças crônicas e condições clínicas especiais, de 18 a 59 anos, estão incluídos apenas indivíduos transplantados de órgão sólido ou de medula óssea; pessoas vivendo com HIV; doenças reumáticas imunomediadas sistêmicas em atividade e em uso de dose de prednisona ou equivalente maior de 10 mg/dia ou recebendo pulsoterapia com corticoide e/ou ciclofosfamida; demais indivíduos em uso de imunossupressores ou com imunodeficiências primárias; pacientes oncológicos que realizaram tratamento quimioterápico ou radioterápico nos últimos seis meses, e neoplasias hematológicas.